



Capital Humano



Segurança alimentar



Aumento da receita fiscal



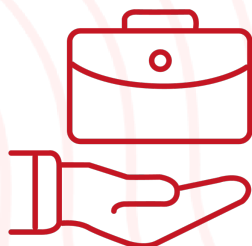
Juventude



Igualdade de Gênero



Sustentabilidade ambiental



Emprego



Comunidades vulneráveis



Melhoria do ambiente de negócios



2ª Edição

Angola Economic Outlook 2023

“O capital humano como factor decisivo para o desenvolvimento”

ANGOLA ECONOMIC OUTLOOK 2023

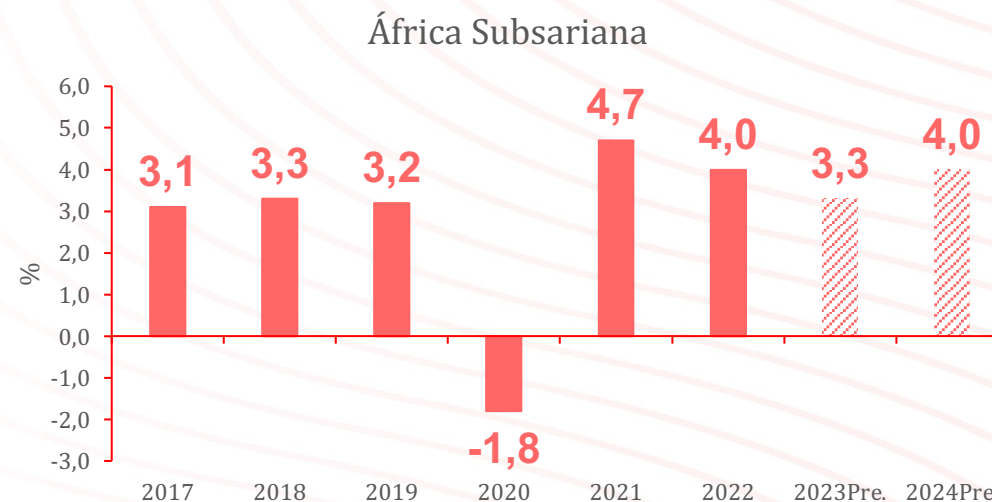
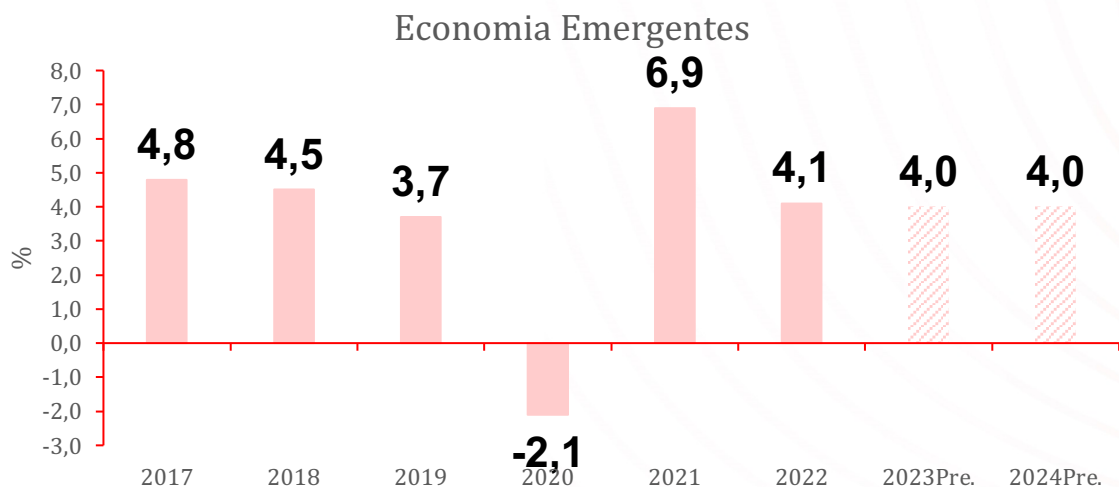
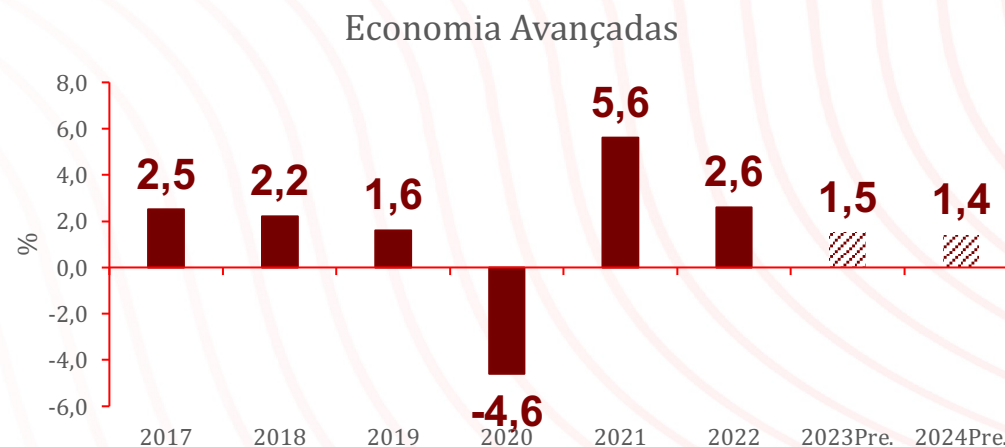
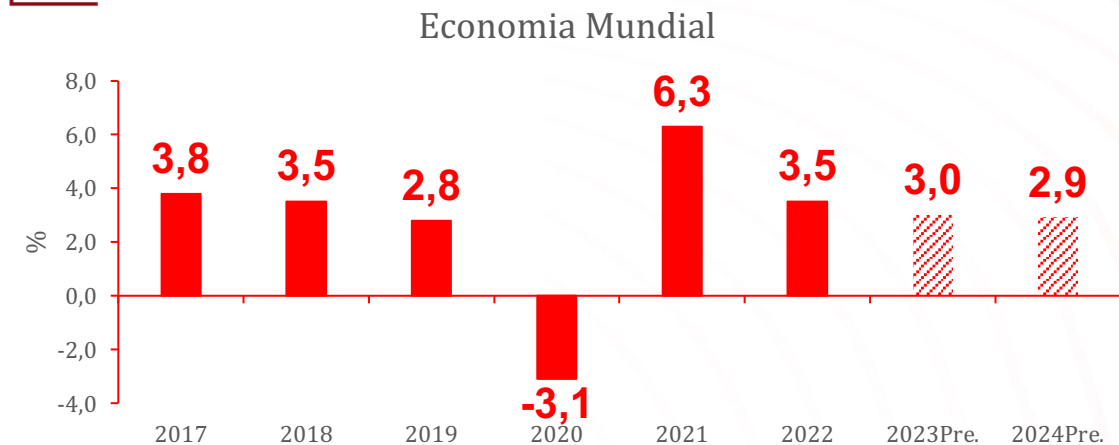
“O capital humano como factor decisivo para o desenvolvimento”

08 DE NOVEMBRO DE 2023

CONTEXTO INTERNACIONAL



Desaceleração do PIB mundial



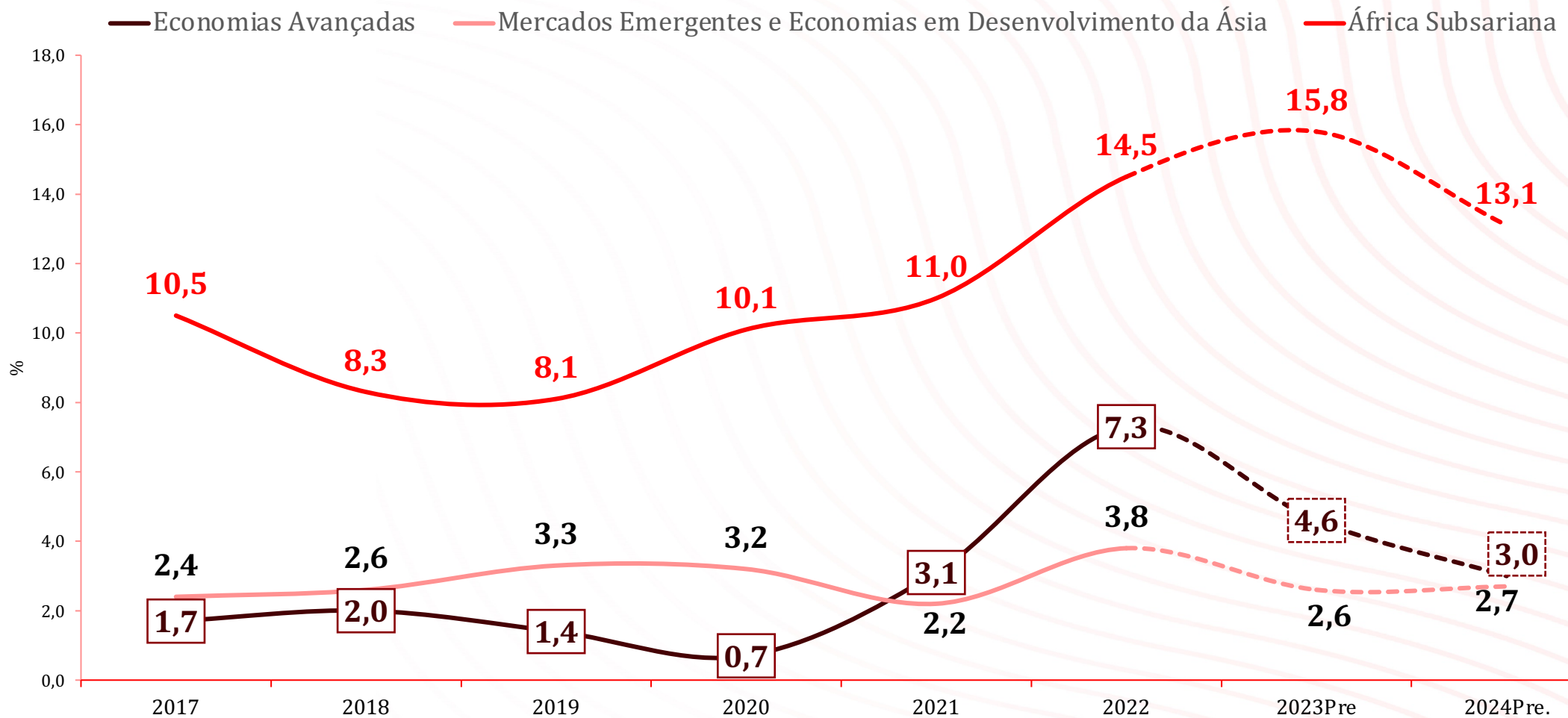
Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook* (Outubro de 2023).



CONTEXTO INTERNACIONAL



Redução gradual da Inflação



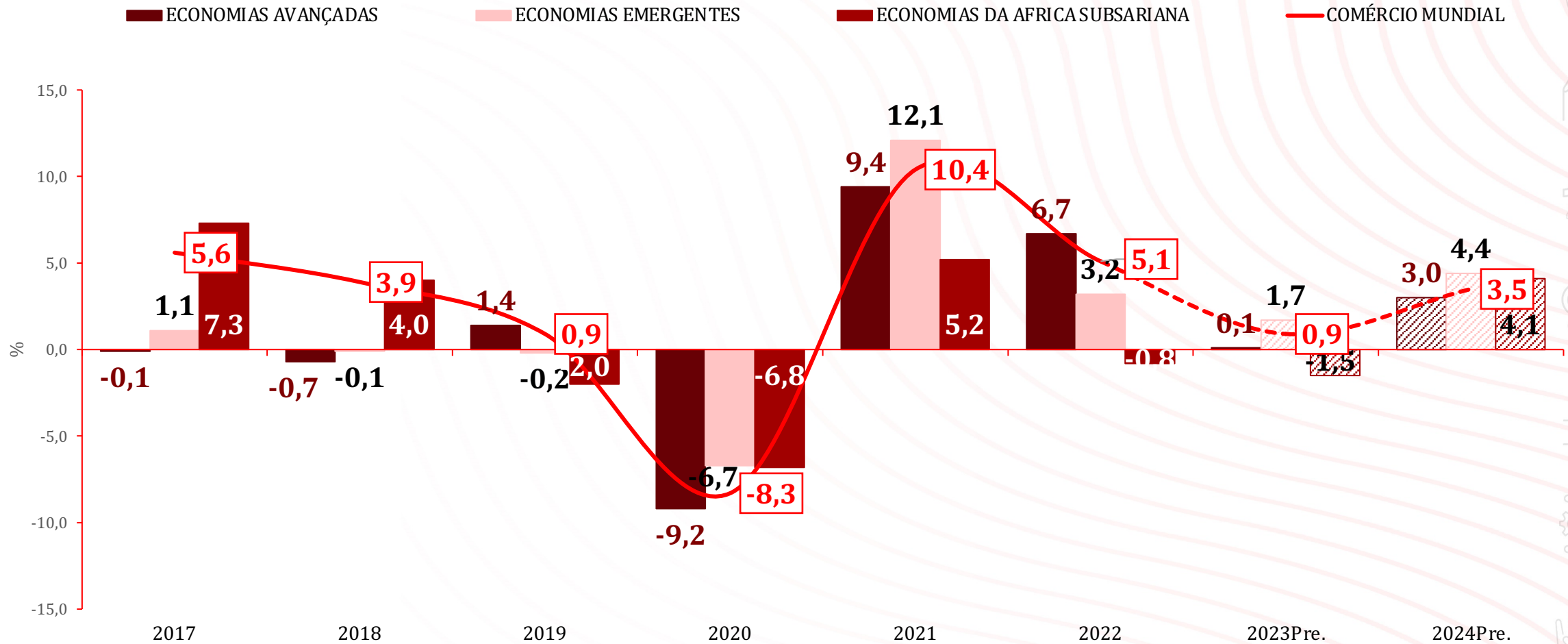
Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook* (Outubro de 2023).



CONTEXTO INTERNACIONAL



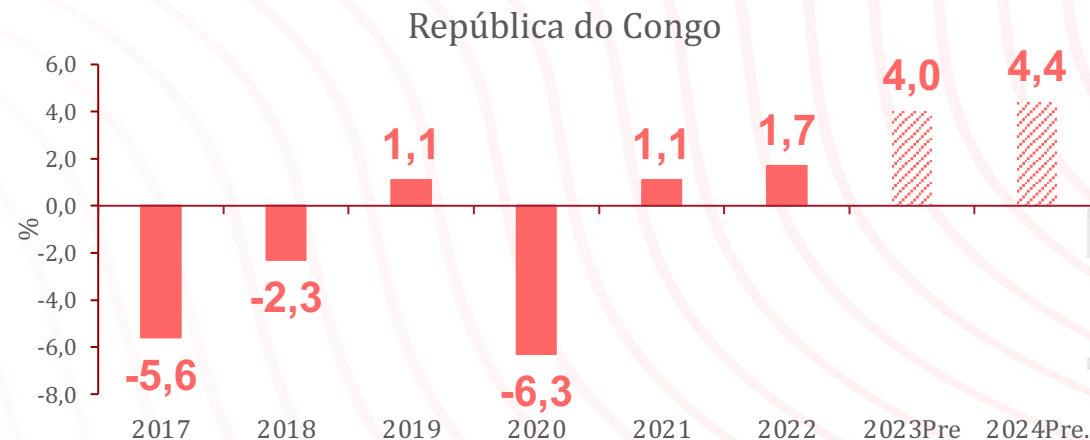
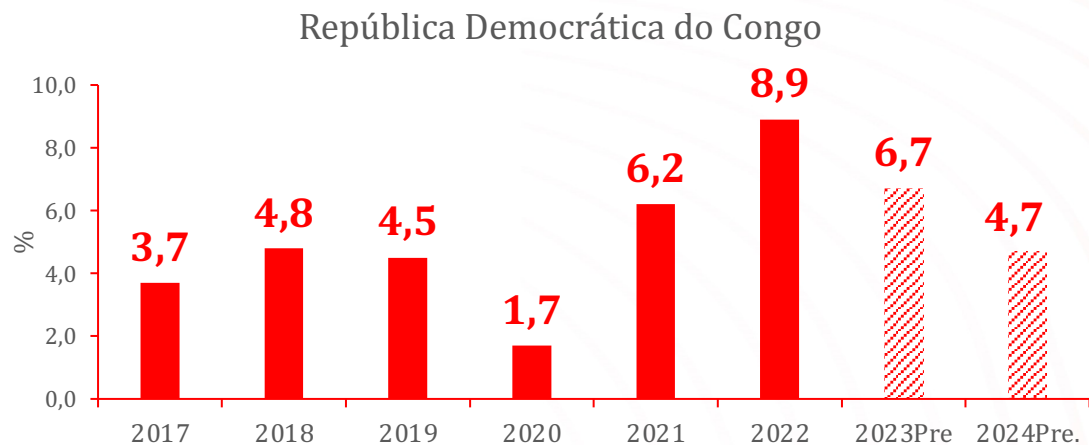
Retoma do comércio mundial



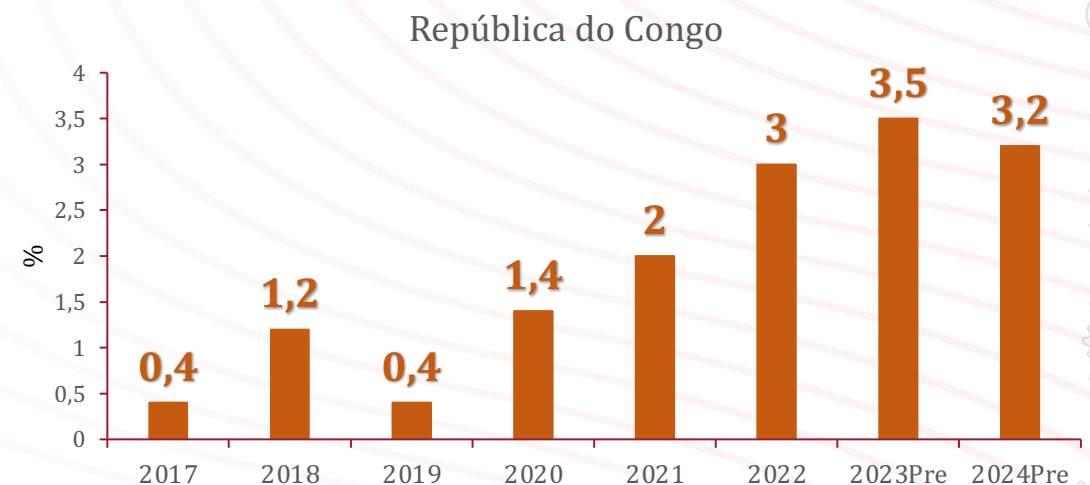
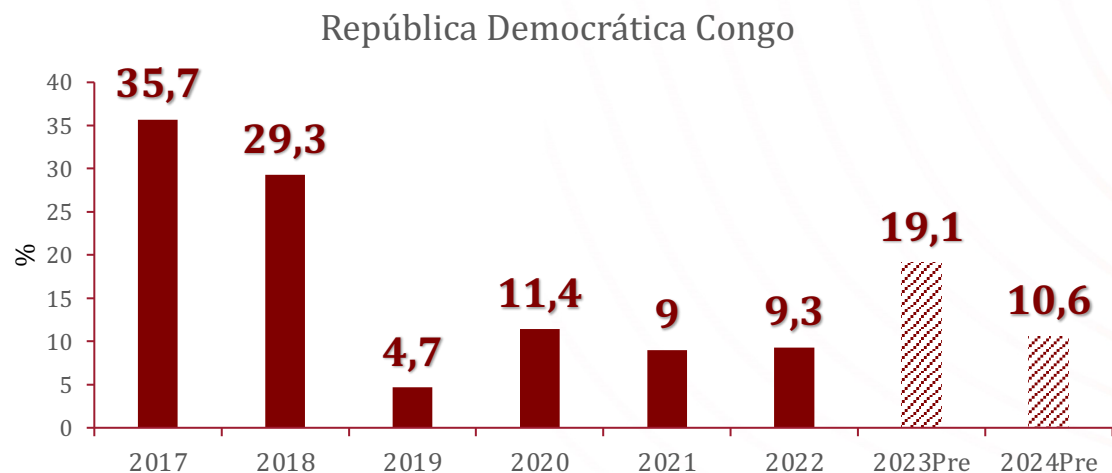
Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook* (Outubro de 2023).

CONTEXTO DAS ECONOMIAS DE FRONTEIRA COM ANGOLA

Perspectiva de crescimento das economias de fronteira com Angola



Inflação com perspectiva de declínio

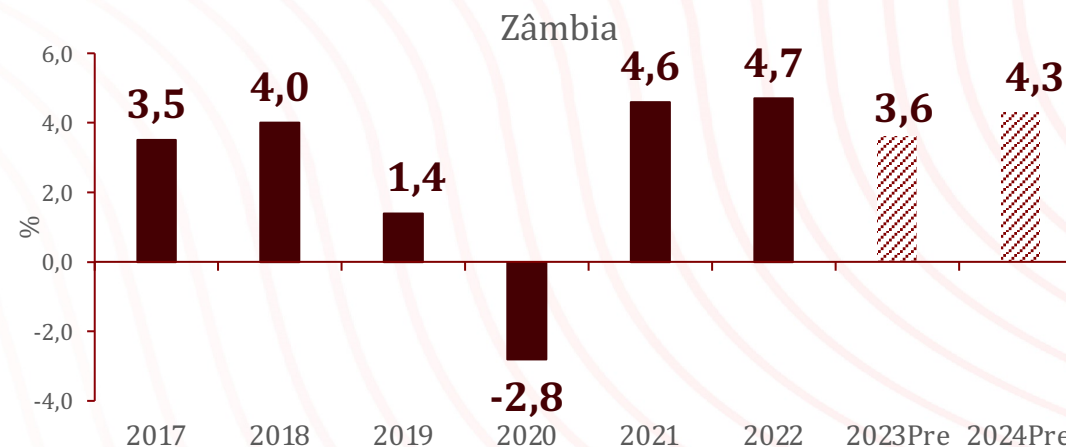
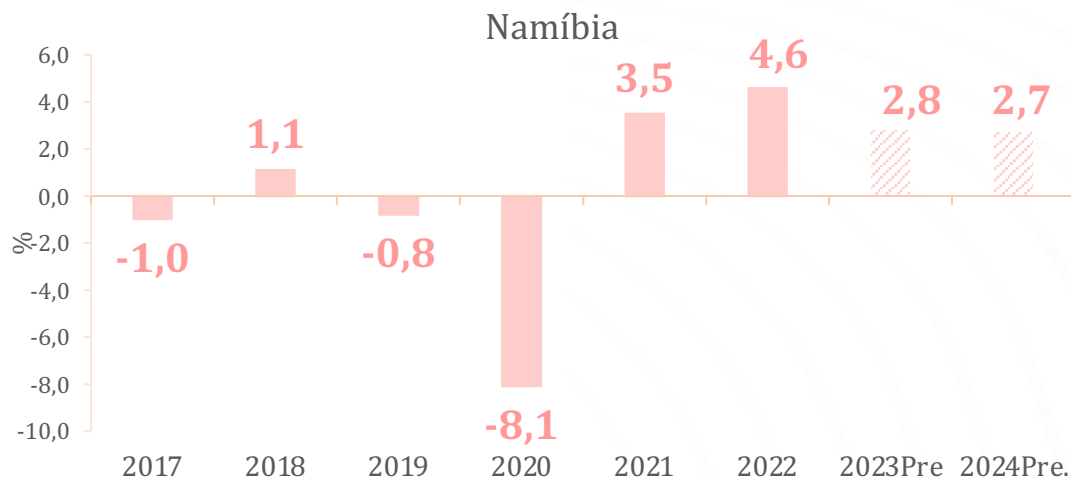


Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook* (Outubro de 2023).

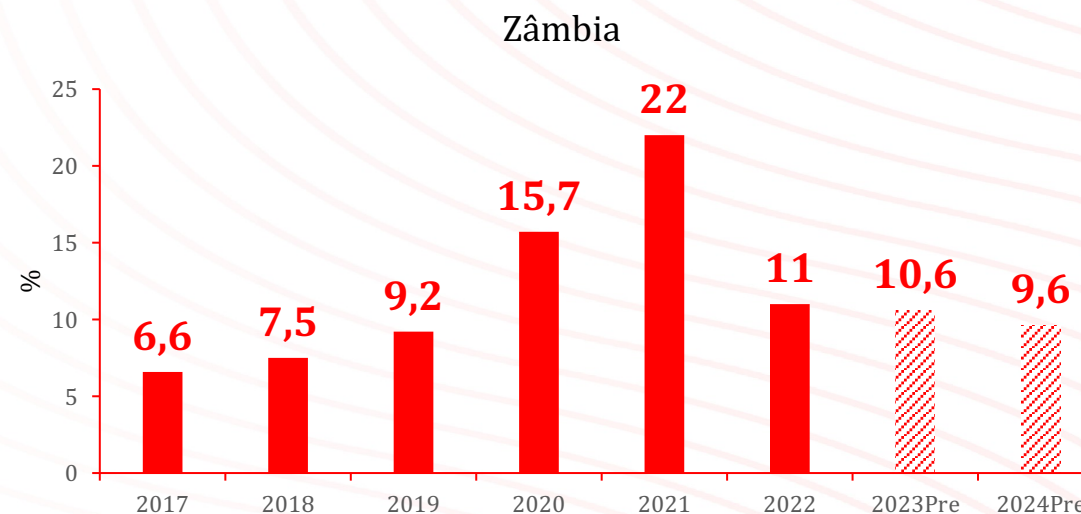
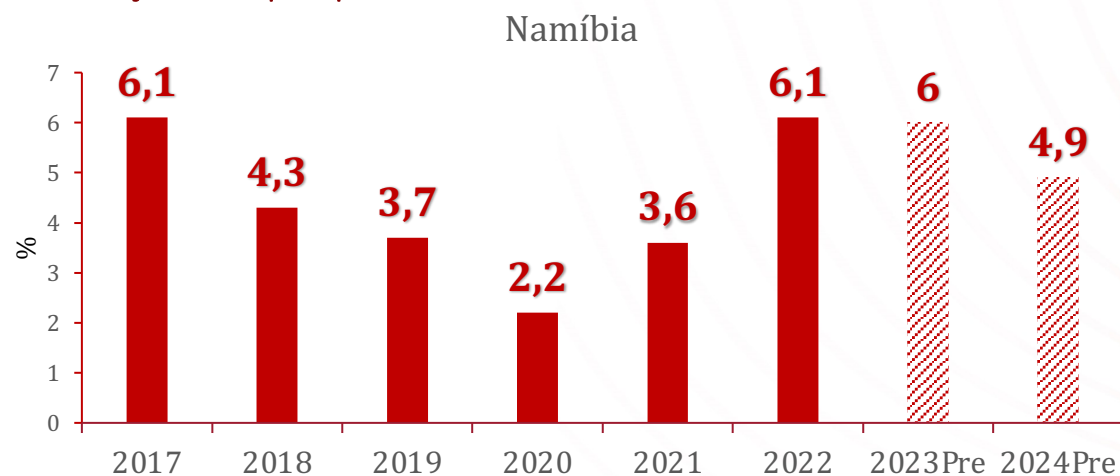
CONTEXTO DAS ECONOMIAS DE FRONTEIRA COM ANGOLA (Cont.)



Perspectiva de crescimento das economias de fronteira com Angola



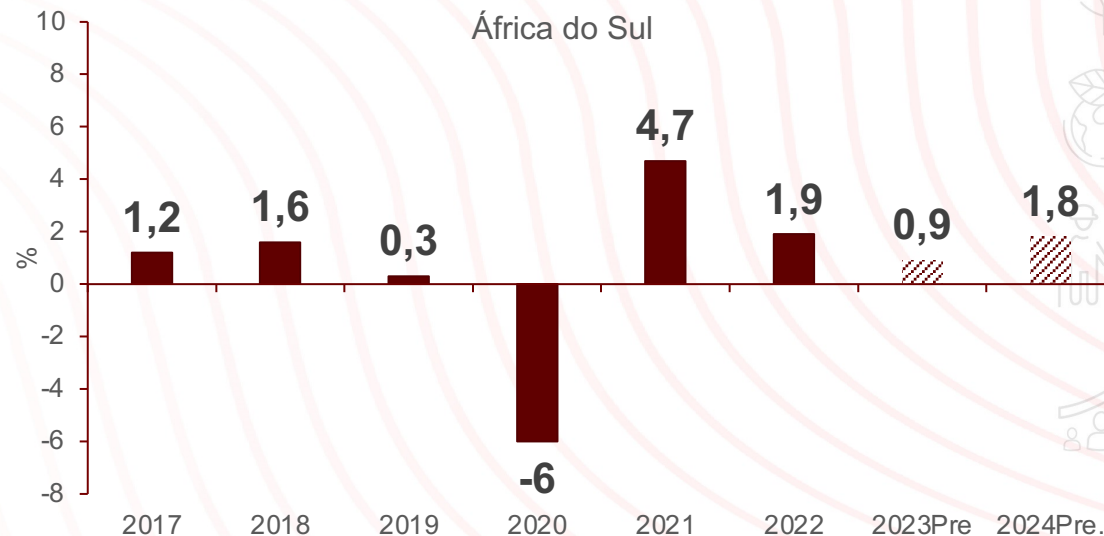
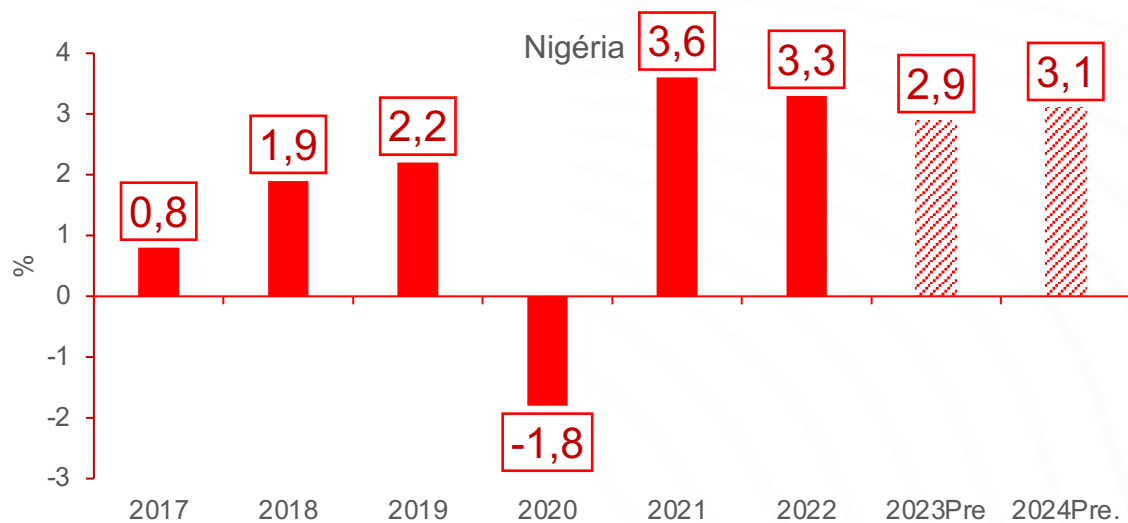
Inflação com perspectiva de declínio



Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook* (Outubro de 2023).

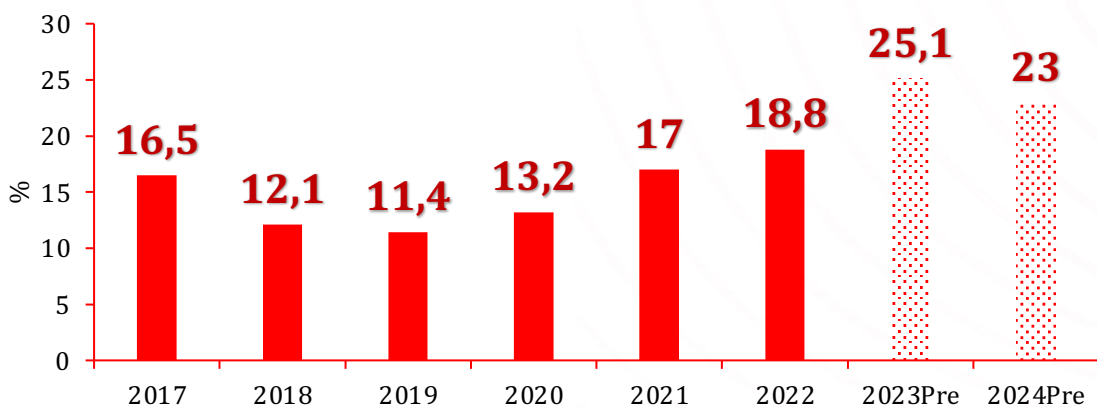
Desempenho e perspetiva das principais economias da África Subsariana

Perspetiva de crescimento económico

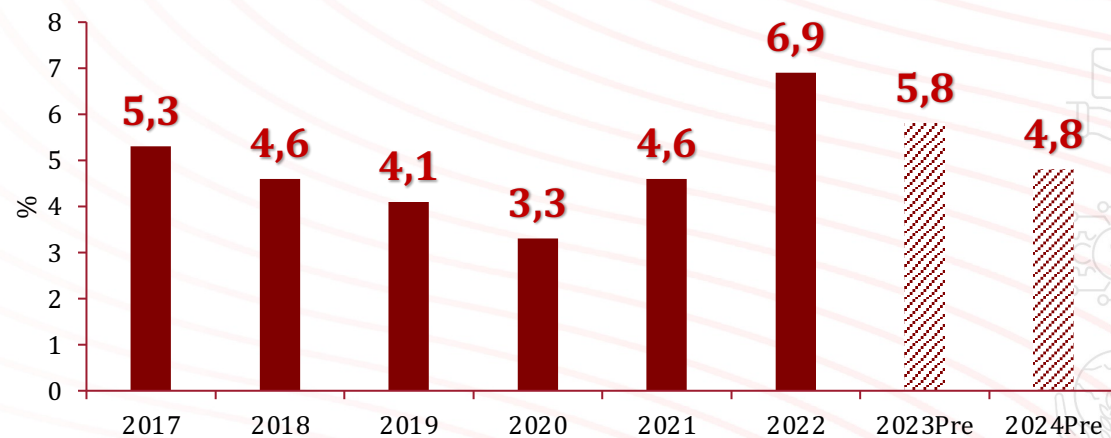


Inflação com perspetiva de declínio

Nigéria



África do Sul



DESEMPENHO E PERSPECTIVAS MACROECONÓMICAS DE ANGOLA



Externo

Real



Fiscal

Monetário





Externo

Real



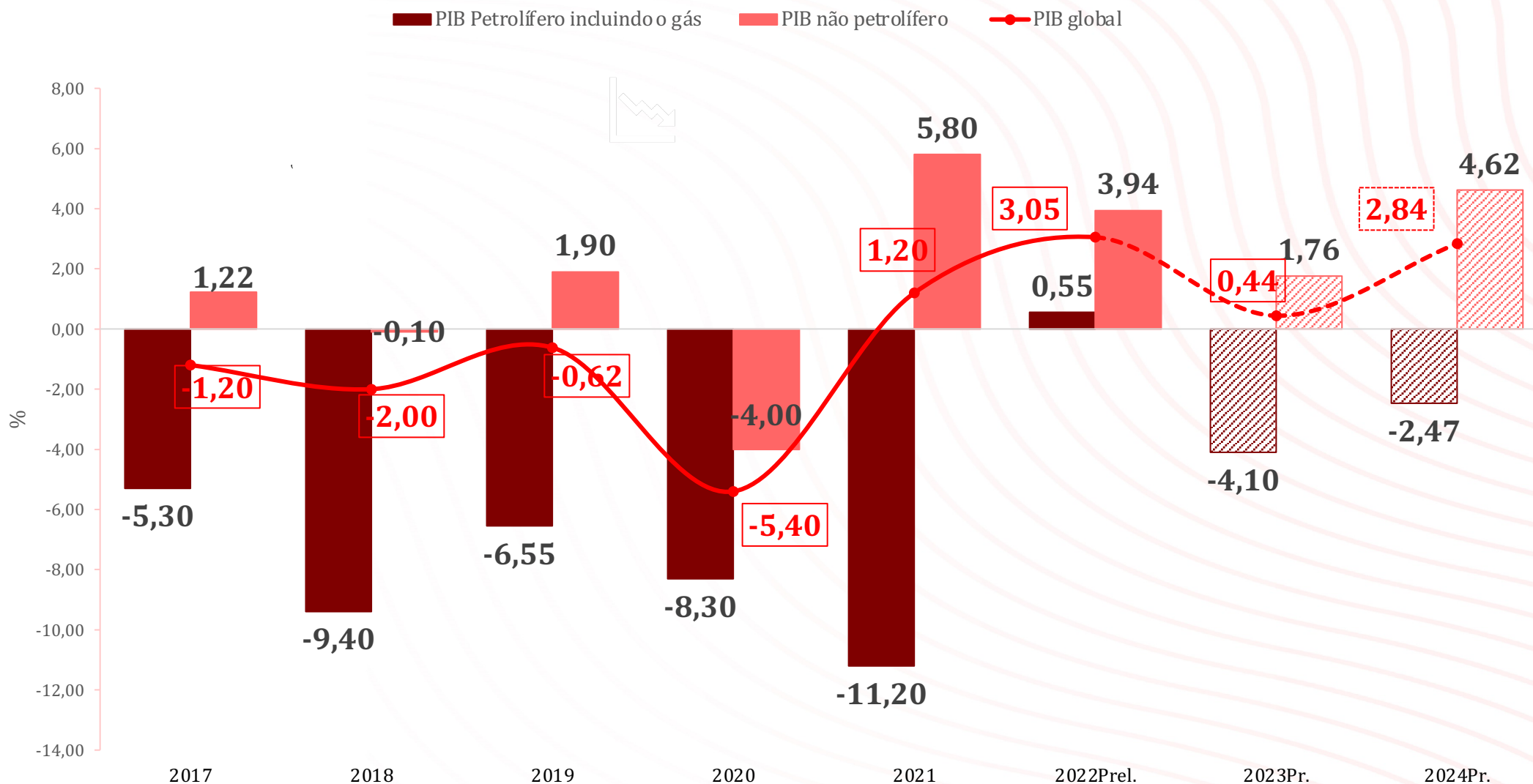
Fiscal

Monetário

Evolução dos indicadores do sector real e preços



Retracção na dinâmica de crescimento económico com a perspectiva de recuperação...

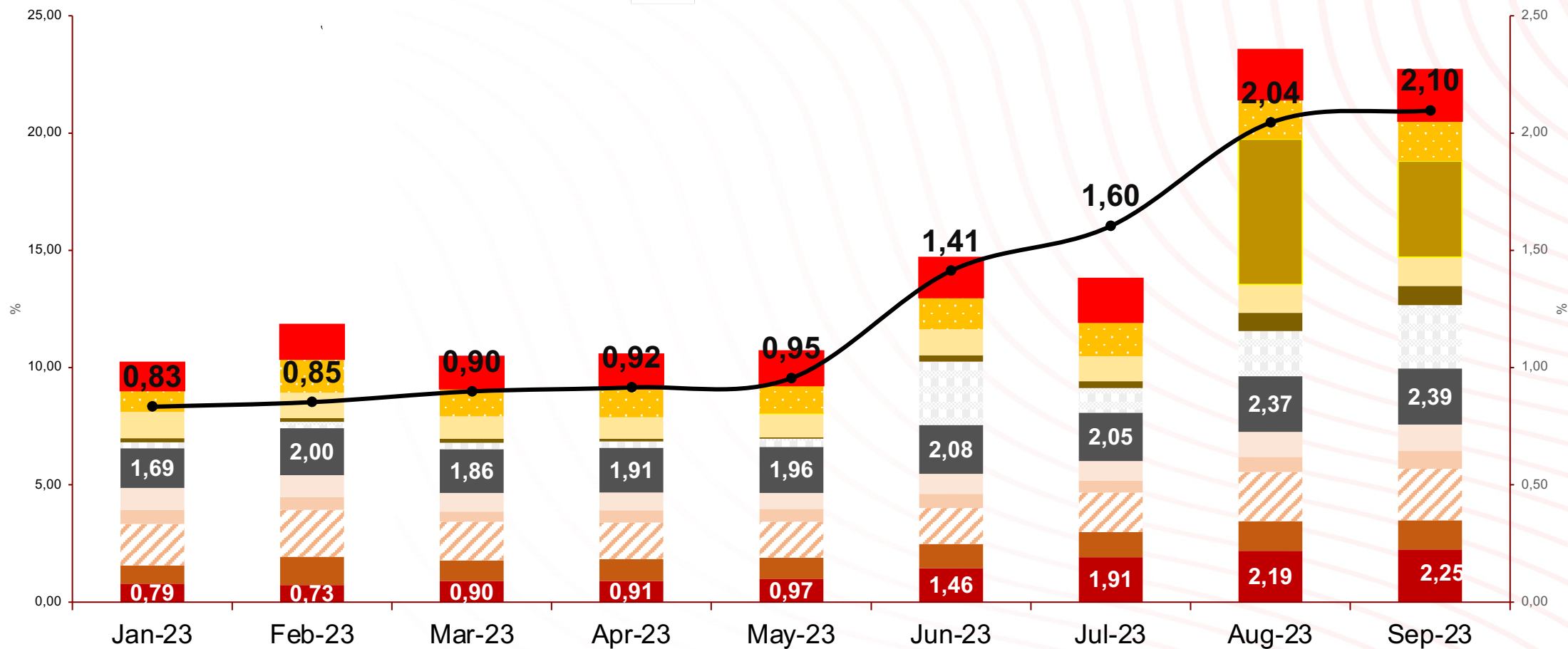


Evolução dos indicadores do sector real e preços (Cont.)



Pressão inflacionária

- Alimentação e bebidas não alcoólicas
- Habitação, água, electricidade e combustíveis
- Transportes
- Educação
- IPC
- Bebidas alcoólicas e tabaco
- Mobiliário, equipamento doméstico e manutenção
- Comunicações
- Hotéis, cafés e restaurantes
- Vestuário e calçado
- Saúde
- Lazer, recreação e cultura
- Bens e serviços diversos



Evolução dos indicadores do sector real e preços (Cont.)



Sectores de actividade (%)

Sectores de actividade (%)	2017	2018	2019	2020	2021	2022Prel.	2023Pre.	2024Pre.	Média (2017-2022)
Agricultura	1,4	-0,3	5,9	5,5	5,2	3,8	1,3	6,5	3,6
Pesca e derivados	-1,1	-3,8	-14,8	-6,1	46,4	4,2	-0,5	6,0	4,1
Extracção de Diamantes, Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos	-0,8	-3,1	4,6	-11,0	10,4	0,5	0,5	5,5	-0,1
Extracção e Refino de Petróleo	-5,2	-9,7	-6,5	-8,1	-11,5	1,08	-4,28	-2,58	-6,7
Indústria Transformadora	1,2	0,6	-5,1	2,7	0,8	2,5	0,7	5,2	0,5
Construção	2,5	0,0	4,5	-25,8	-6,7	5,5	1,2	3,2	-3,3
Energia	-1,7	3,1	4,5	2,9	1,8	4,7	6,4	10,6	2,6
Serviços mercantis	1,5	1,1	1,8	-2,0	6,3	2,8	2,3	4,6	1,9
Outros Serviços	0,3	3,1	2,4	-5,1	2,6	7,5	1,0	3,0	1,8
PIB	-1,20	-2,00	-0,62	-5,40	1,20	3,05	0,44	2,84	-0,83

Fonte: MEP



Medidas em curso para estimular o sector produtivo (Cont.)



Recentrar o Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) para potenciar a diversificação da economia nacional e financiar projectos de pequenas indústrias.



Reforçar do capital do Fundo de Garantia de Crédito (FGC) para o aumento da capacidade de financiamento e obtenção de crédito junto da banca comercial por empresas de pequenas e média dimensão.



Aportar capital ao Fundo Activo de Capital de Risco de Angola (FACRA), para a viabilização ou expansão de empresas de transporte e conservação de produtos agrícolas.



Medidas em curso para estimular o sector produtivo (Cont.)



Potenciar, com suporte financeiro, as caixas comunitárias inseridas em cooperativas agrícolas, disponibilizando-se fundos em termos bonificados (taxa máxima de 7% ao ano), via FADA.



Criação de co-seguro ao agronegócio, sob liderança da ENSA, com realce para a exploração agrícola agregada em cooperativas.

Medidas em curso para estimular o sector produtivo (Cont.)



Reformulação da Reserva Estratégica Alimentar

Definição de preços mínimos;

Aquisição de produtos de produção nacional pela REA;

Mecanismos de compras locais.



Avaliação das necessidades de fertilizantes e sementes no quadro da agricultura familiar

Reforço de capital para apoiar no asseguramento e manutenção da REA com um stock mínimo anual de fertilizantes e sementes agrícolas.



Incorporação dos bens "Feito em Angola" em contratos de investimento

Definição dos princípios e mecanismos;

Criação de condições para assegurar o cumprimento das disposições legais.

Riscos



Fraca recuperação da economia mundial



Nível de produção de petróleo bruto abaixo do projectado

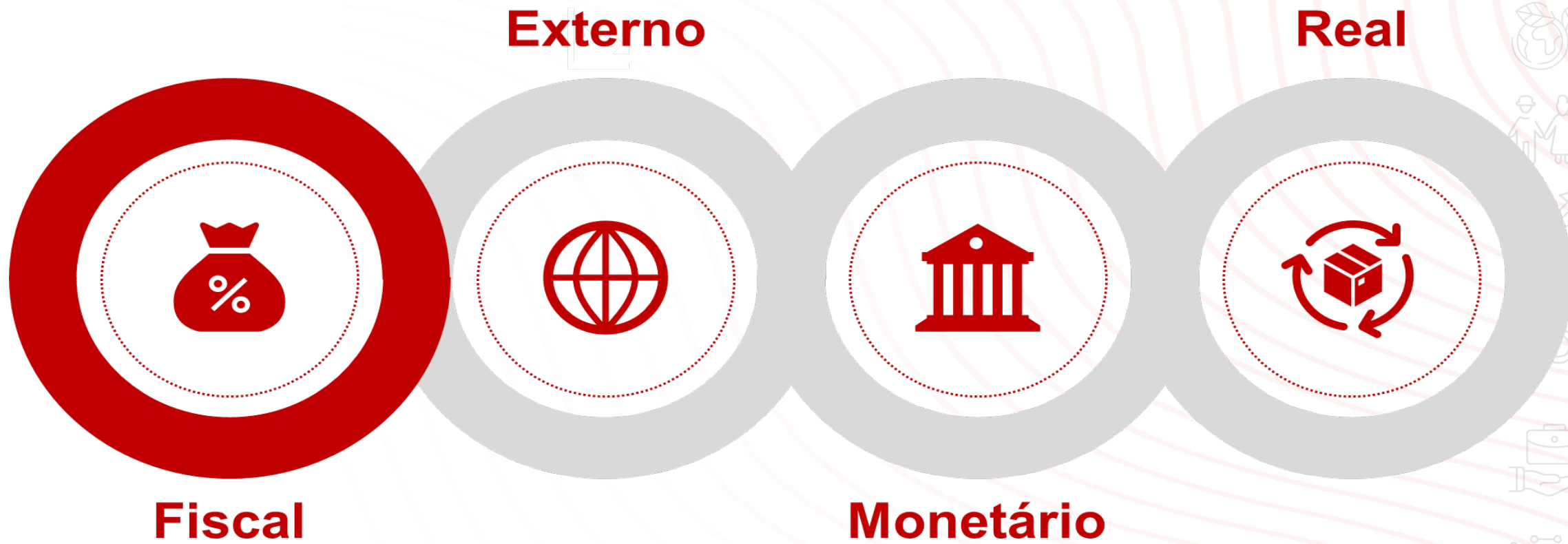


Preço do barril de petróleo abaixo do estabelecido



Fraco crescimento do PIB não petrolífero

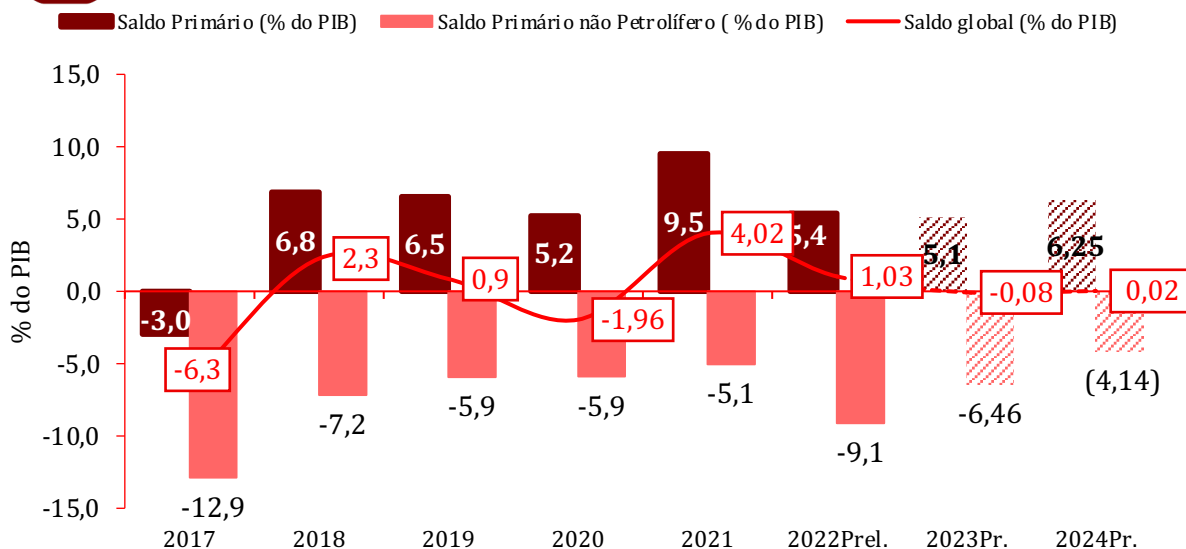




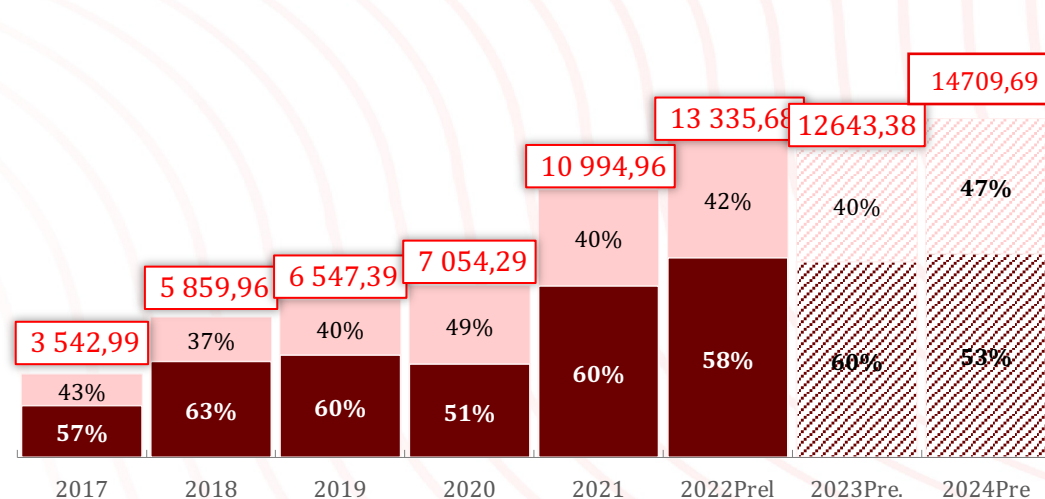
Evolução dos indicadores do sector fiscal



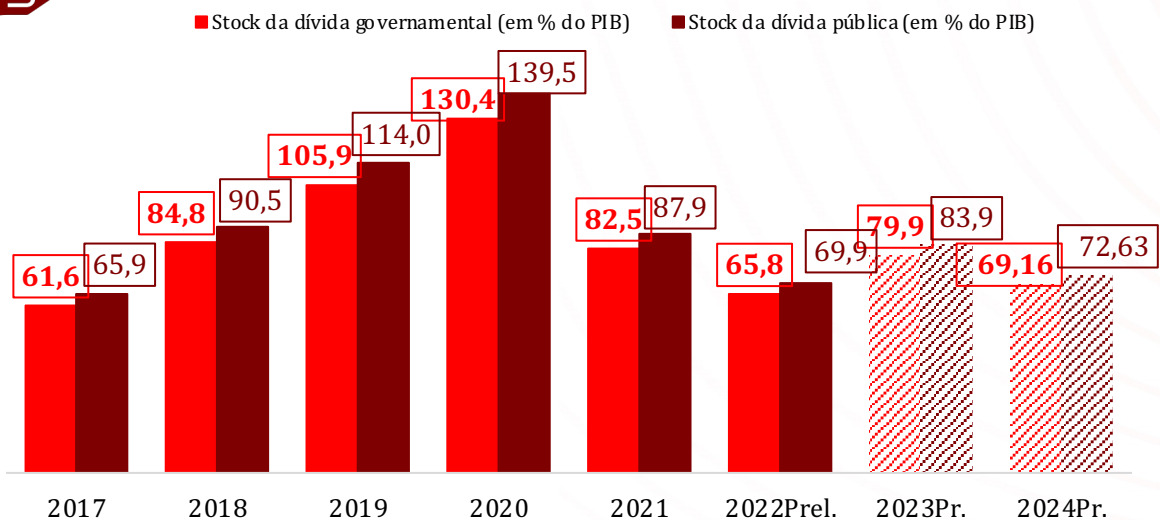
Desempenho fiscal e perspectivas



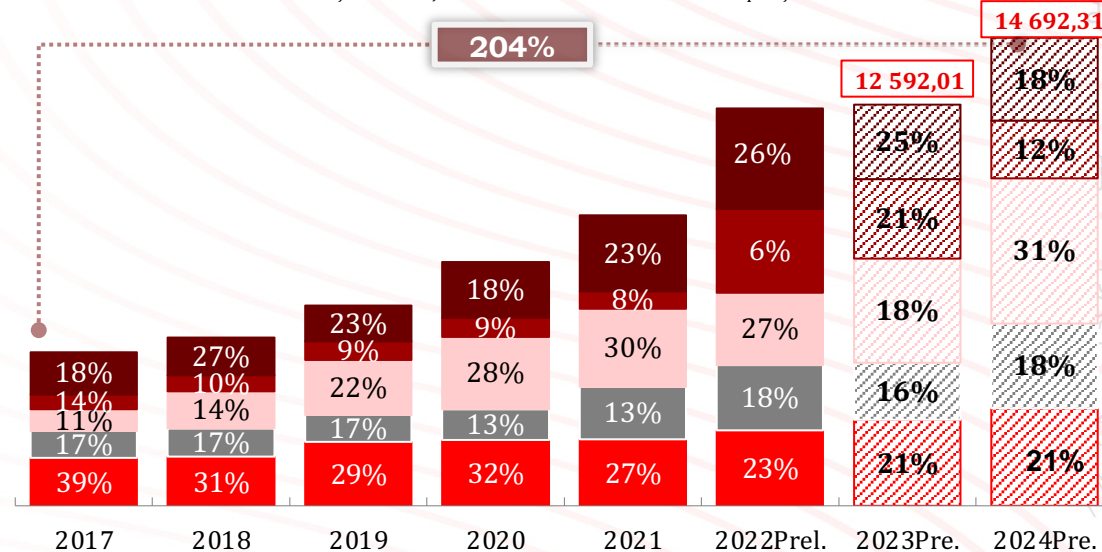
Receita Petrolífera Receitas não Petrolíferas



Pressão sobre a dívida Pública



Pessoal Bens e Serviços Juros Transferências Aquisição dos Activos Não Financeiros





Medidas para o sector fiscal

a) Reformas fiscais estruturais:

- Continuação da implementação do programa de privatizações;
- Racionalização da despesa pela optimização de Institutos Públicos;
- Aceleração da implementação do programa de reforma do sector empresarial público;
- Implementação, no quadro do processo de reforço da desconcentração administrativa e financeira, de medidas de potenciação da receita dos órgãos da Administração Local do Estado.



Medidas para o sector fiscal (Cont.)

a) Reformas fiscais estruturais (Cont.)

- Instituição de uma contribuição especial sobre operações cambiais de invisíveis correntes;
- Aceleração da implementação da reforma dos fundos públicos;
- Institucionalização e operacionalização do Quadro de Despesa de Médio Prazo.



Medidas para o sector fiscal (Cont.)



b) Simplificação e alívio fiscal

- Reformulação do regime das infracções tributárias;
- Actualização monetária contabilística dos investimentos em activos fixos ao justo valor;
- Conceção de alívio tributário de incentivo à actividade económica ao nível do IRT e aduaneiro.

Medidas para o sector fiscal (Cont.)



b) Simplificação e alívio fiscal (Cont.)



- Alívio a carga fiscal dos trabalhadores aumentando a isenção tributária em sede do imposto de rendimento do trabalho;
- Redução de 7% da Taxa do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) sobre os alimentos;
- Pagamento do IVA em 12 prestações mensais;
- Eliminação o Imposto de Selo (IS) sobre promoção imobiliária e sobre o registo de capital social de empresas;
- Isentar o Imposto Predial (IP) na transmissão dos imóveis para fins habitacionais.



Medidas para o sector fiscal (Cont.)



c) Medidas fiscais adicionais

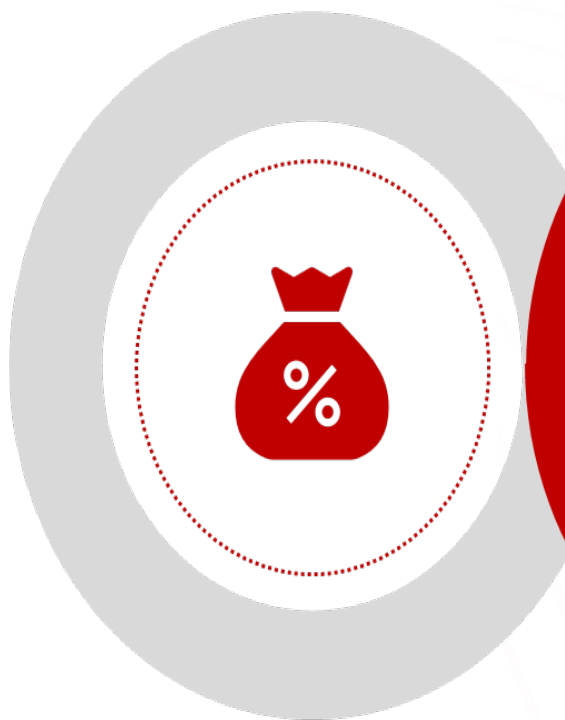
- Libertar liquidez para os fornecedores do Estado, assegurando a continuidade do pagamento da respectiva dívida comercial;
- Racionalizar a despesa pública para fortalecer o saldo fiscal estrutural e reforçar a sustentabilidade das finanças públicas, por via da:
 - ✓ **Continuação da remoção dos subsídios aos combustíveis** e racionalização da generalidade dos subsídios por via da reforma do sector empresarial público;
 - ✓ **Remoção da subsidiação operacional para cobertura dos encargos com o combustível** (JET B e Gasóleo) para as instalações de produção térmica, exploradas pela PRODEL E.P;
 - ✓ **Suspensão de direitos e regalias a todos os beneficiários**, desde que o encargo seja suportado pelos recursos ordinários do Tesouro;
 - ✓ **Redução de custos com serviços de consultoria externa;**
 - ✓ **Reforço na actuação da gestão activa da dívida**, com destaque para operações de gestão de passivos, visando conter pressões de tesouraria decorrentes da programação orçamental 2024;
 - ✓ **Revisão, sob a orientação do órgão de coordenação do sistema orçamental, das carteiras de projectos de investimentos das unidades orçamentais** visando a redimensionar o PIP comportando-o aos níveis mais realísticos de mobilização de recursos pelo Estado e às necessidades de preservação da sustentabilidade das finanças públicas.





Externo

Real



Fiscal

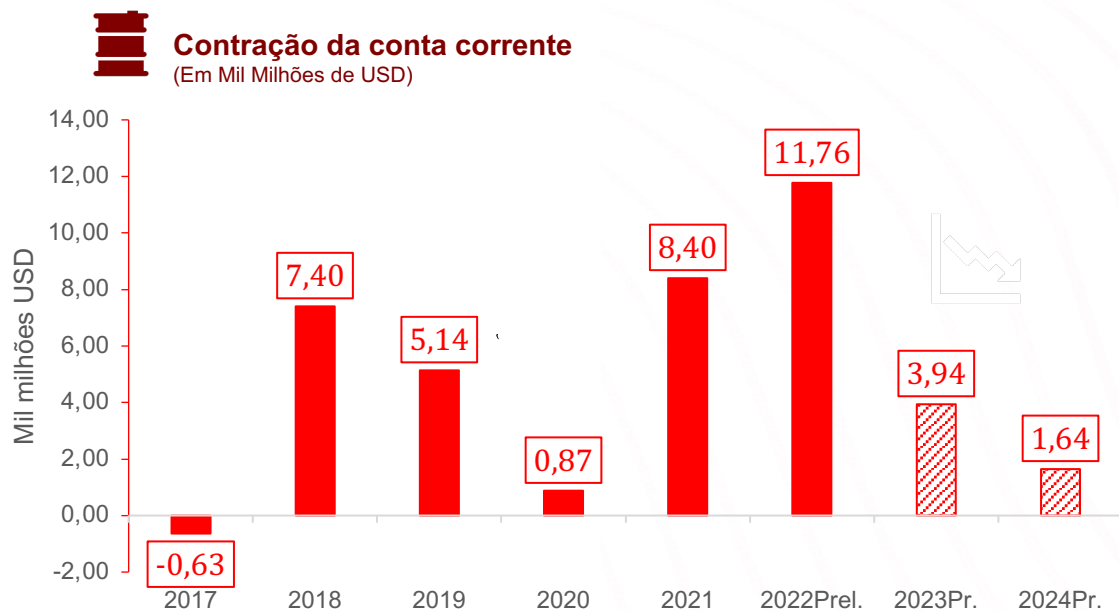


Monetário



Evolução dos indicadores do sector externo

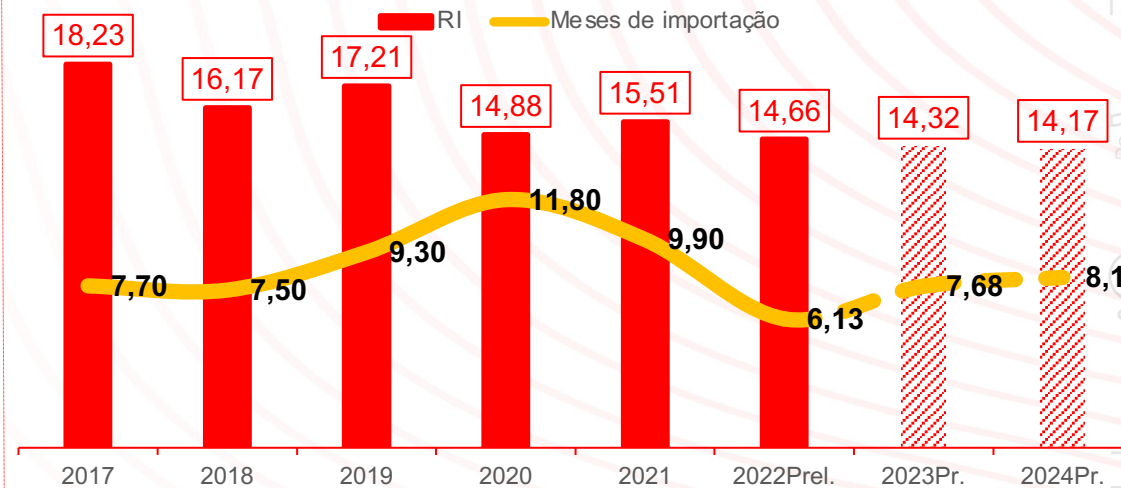
A contração da conta corrente da balança de pagamentos ao longo de 2023 e 2024...



...resulta em menor acumulação de reservas ao longo do mesmo período.

Reservas internacionais estáveis

(Mil Milhões de USD)





Externo



Real



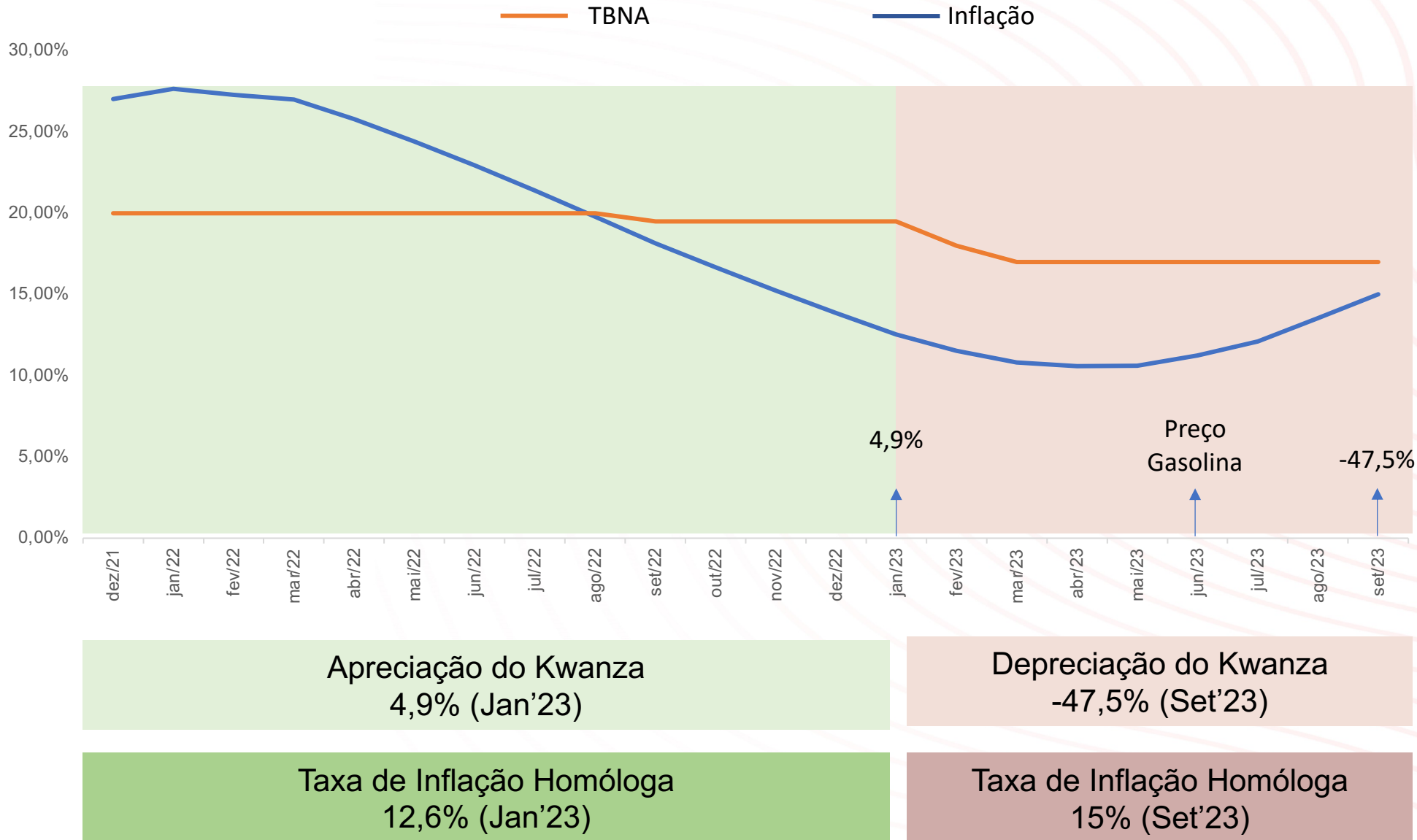
Fiscal



Monetário

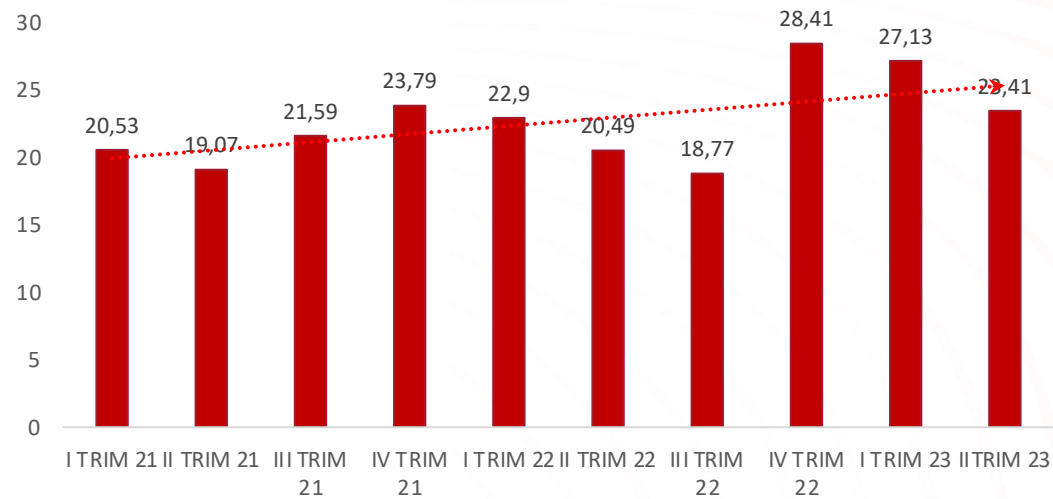


Evolução dos indicadores do sector monetário, cambial e financeiro

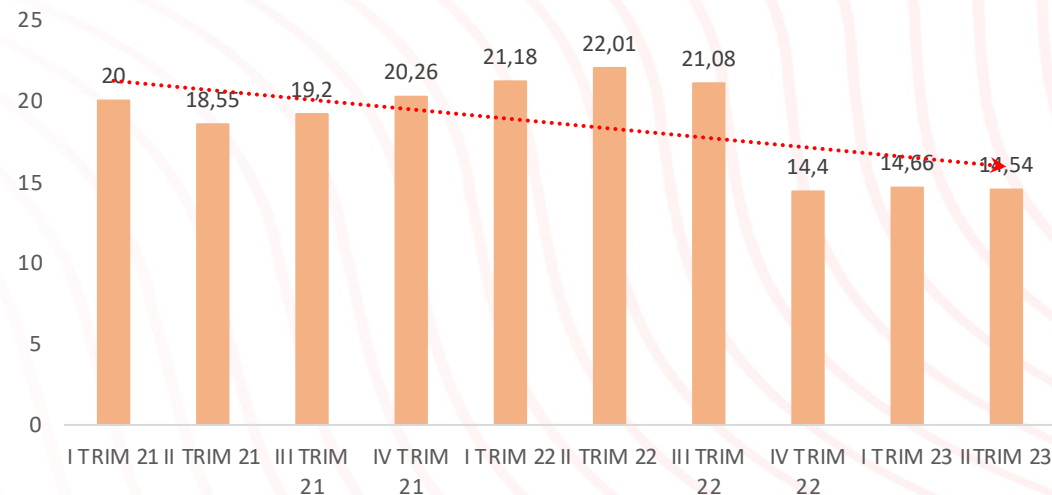


Evolução dos indicadores do sector monetário, cambial e financeiro (Cont.)

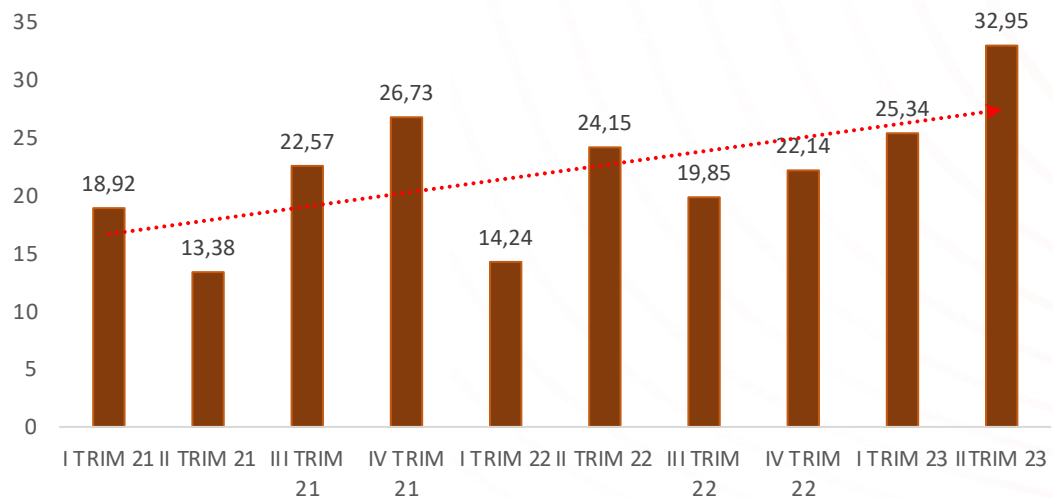
Adequação de Capital



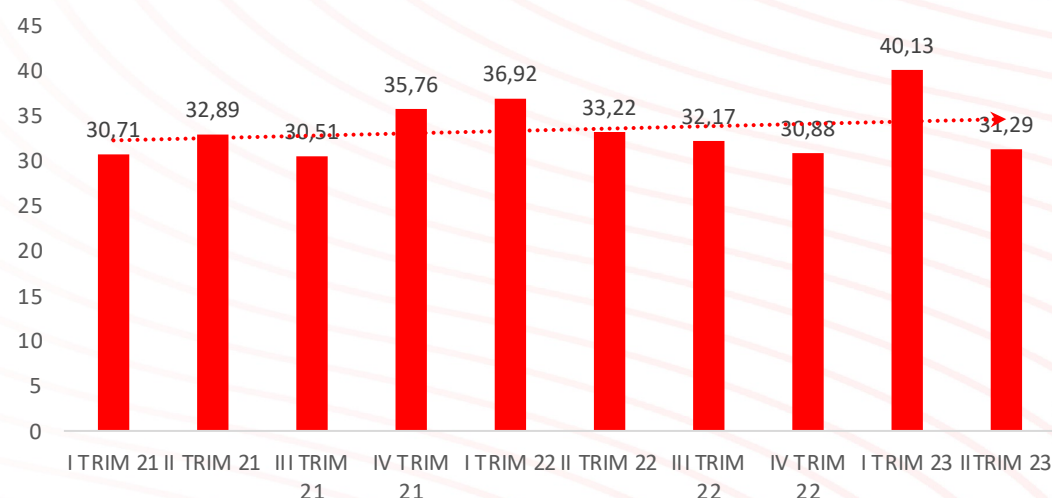
Qualidade dos activos



Lucro e Rentabilidade



Liquidez



Medidas para o sector monetário, cambial e financeiro

<p><input type="checkbox"/> Manter o curso restritivo da Política Monetária</p>	<ul style="list-style-type: none">• Perseguir uma inflação baixa e estável• Manter nível de Reservas nos 6 meses de importações
<p><input type="checkbox"/> Consolidar Convergência com BIS/BCE/GAFI</p>	<ul style="list-style-type: none">• Implementar Framework de Resolução Bancária• Implementar o Fundo de Resolução• Reformular quadro regulatório do AML/CFT
<p><input type="checkbox"/> Continuar o percurso da Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none">• Inserção do Risco Climático na regulamentação bancária• Aderir à NGFS (<i>Network for Greening the Financial System</i>)
<p><input type="checkbox"/> Investir na Inclusão Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none">• Investir na Literacia Financeira• Expandir os serviços de mobile Money (Kwik)• Quadro Regulamentar das Microfinanças

